



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

A T A Nº 1701/80

Aos sete dias do mês de outubro de 1980, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO BLOCO DO PMDB: Ariosto Batista Sampaio e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT: Antônio de Oliveira Moraes e Derval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS: Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira e Neuza Vargas.

### EXPEDIENTE

Nada constou.

### ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Srs. Vereadores, de imediato eu passaria a discussão e posteriormente a votação dos projetos de lei nºs 475 e 476, do Executivo. O projeto de lei nº 475, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de seiscentos mil cruzeiros, com recursos de redução de dotação orçamentária. O projeto de lei nº 476, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de cento e noventa e um mil e oitocentos e vinte e dois cruzeiros, para aquisição de linhas telefônicas. Agora o parecer das Comissões Permanentes desta Casa, portanto está em discussão o projeto de lei nº 475 do Executivo e o 476.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sobre a aprovação do projeto de lei nº 476, acho que é uma necessidade, não tem o que discutir. Eu gostaria que os colegas que tivessem alguma coisa a acrescentar que me auxiliasse. Sobre o 475, eu já me pronunciei a pouco. Foi explicado ao Presidente da Câmara, devido a inflação o uso de verbas de saneamento era para calçamento, para que este não seja interrompido. Então, eu peço que o Prefeito comece a cobrar os calçamentos já existentes, porque com esse dinheiro já se pode ir aplicando em outras



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

...

A T A Nº 1701/80.

Fls. 02

ruas e com isso nós não temos a necessidade de usar a verba de saneamento, pois a nossa Cidade é pobre em esgoto e saneamento. O que eu tinha a dizer sobre o projeto era isso.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sobre o projeto 476, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de cento e noventa e um mil e oitocentos e vinte e dois cruzeiros, para aquisição de linhas telefônicas. A cobertura do crédito vai ser da parte destinada a construção do prédio da Sub-Prefeitura da Mina do Leão, que no orçamento aprovado por esta Casa estava previsto para o ano de 1980, no valor de duzentos mil cruzeiros para construir o prédio da Sub-Prefeitura. E nós agora estamos remanejando noventa e um mil cruzeiros e poucos para tirar da construção da Sub-Prefeitura para aquisição desta linha telefônica. Também a outra parte de ampliação e remodelação de rede, a outra parte será completada com cem mil retirados da ampliação e remodelação de rede e iluminação pública. Nós tínhamos aprovado nesta Casa o valor de trezentos mil cruzeiros para iluminação pública, para ampliação de rede. Agora nós tiramos cem mil destinados a aquisição de linha telefônica. Então, sobrariam duzentos mil para serem gastos em ampliação e remodelação de rede de iluminação pública. Então, eu acho que a aquisição de linha telefônica que não estava previsto no orçamento deve ser feita, mas que nós também temos que ter cuidado, que aquelas coisas que de início do ano a gente programa para fazer, que realmente sejam feitas, porque muitas vezes nós aqui na Casa, ou olhamos, por exemplo, um orçamento claro que um orçamento ele está sujeito a modificações no decorrer do curso, mas nós no início do ano a gente tem em mente, o que seria feito durante aquele ano. Então, quando nós aprovamos esta lei 437, do orçamento-programa de 1980, as perspectivas para nós eram grandes, que o prédio da Sub-Prefeitura seria construído, que eles tinham um bom dinheiro para ampliação e remodelação de rede de iluminação pública. E

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

...

A T A Nº 1701/80

Fls. 03

infelizmente nós mesmos vamos ter que aprovar a saída de alguma verba deste projeto para uma outra coisa. E também em relação ao projeto 476, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar, no valor de seiscentos mil cruzeiros, com recursos de redução de dotação orçamentária. Esses seiscentos mil cruzeiros, que nós nesse projeto previsto para pavimentação de ruas e avenidas, vão ser tirados da rubrica, drenagens e canalização de sangas e esgotos. Nós vamos tirar seiscentos mil. Estava previsto para 1980, hum milhão de cruzeiros, nós tiramos seiscentos mil, sobraram quatrocentos mil, para serem aplicados. Então, realmente é uma verba muito curta para tanta coisa que tem que fazer. É lamentável que nós vamos ter que tomar esta medida, mas chamamos a atenção do Executivo, inclusive já conversamos com o Presidente, que nos afirmou que aquelas obras que estavam previstas para serem feitas agora no decorrer de 1980, serão realmente feitas, serão canalizadas as ruas que estavam previstas dentro do projeto aquele que já foi realizado pela Prefeitura e que se nós aprovarmos esse remanejo de verba, não vai influir naquele serviço que está em andamento. Então, infelizmente nós também temos, digo, também precisamos que a rua seja terminada de ser calçada. Então, como o Vereador José Carlos afirmou, nós temos que prever uma série de medidas, para que isso não ocorra mais. Então, chamamos a atenção do Executivo para que fatos como estes sejam eliminados e que não apareçam projetos deste teor, porque nós queremos que as duas coisas sejam feitas. Nós queremos que as ruas sejam calçadas, mas que os esgotos também sejam feitos, porque são duas necessidades do nosso Município. Então, se nós aplicarmos além, inclusive cobrando dos moradores da rua, aquela taxa que cada um deve pagar, talvez o problema seja amenizado. Em relação a rede de telefones também, porque nós sabemos que hoje em dia com a crise do petróleo, realmente nós temos que diminuir as distâncias e o telefone diminui as distâncias e diminui gastos. Mas também, nós entendemos que a constru-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

...

A T A Nº 1701/80

Fls. 04

ção do prédio da Sub-Prefeitura na Mina do Leão é muito importante, porque aquele Distrito está crescendo muito, está colaborando acho que significativamente para a nossa arrecadação do nosso orçamento que está cada vez mais aumentando e temos perspectivas cada vez maiores. Então, que também sejam tomadas as medidas no sentido de construir aquele prédio tão necessário para aquele Distrito. Eram essas as nossas considerações.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Por falar em drenagens, eu acho que frisou bem a Vereadora Neuza, inclusive está dotado em um mil cruzeiro, tirar seiscentos mil, ficaram quatrocentos. Eu aproveitaria até para pedir ao Sr. Presidente, que acionasse o Executivo quanto à drenagens que é o que ocorre geralmente ou realmente, eu confirmei, fui assistir, quando vem essas chuvaradas nesta Várzea, aqui próximo onde era a rede ferroviária. Ali ficam as casas totalmente alagadas, o pessoal não tem condições de se locomover de suas casas, a não ser com botas de borracha e ainda com o cano muito longo. Eu aproveitaria, em falar em drenagens, já que está dotada está verba e estão diminuindo, para que o Presidente solicitasse ao Executivo, como frisei antes, para fazer, eu acredito, idéia minha, talvez eles tenham uma solução melhor, mas fazer um conduto nessa região que vá desembocar precisamente na sanga do Novak ou trocar estes boeiros que não comportam mais o peso d'água que vem todo da rua piratini, escoando invadindo todas estas casas aqui deste baixo. Esse é o meu pedido Sr. Presidente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria de esclarecer que o projeto de lei nº 475, que reduz as verbas de drenagem e canalização de sangas e esgotos, não vai prejudicar o andamento dessas obras dentro da programação do ano de 1980, que na realidade seria adquirido pelo Município, dois mil e seiscentos canos para implantação destas obras, mas que esse plano se estenderia até o ano de 1981 e talvez 1982. Então, como a inflação cresceu de maneira assustadora e que es



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

...

A T A Nº 1701/80.

Fls. 05

tourou quase todas as verbas do Município, a previsão orçamentária da nossa Câmara, talvez tenha que ser suplementada, quer dizer, reduziu' desses, mas sem prejuízo das obras planejadas. E o projeto nº 476, co mo bem frisou a Vereadora Neuza Vargas, se fez necessário que se redu zisse essa verba, para a aquisição das linhas telefônicas para o Muni cípio, que realmente como frisou a Vereadora, existia no orçamento e então talvez que fique um pouco prejudicado a construção do prédio da Sub-Prefeitura da Mina do Leão, mas ainda fica verbas que dará para o Prefeito adquirir material até o fim do ano para começar esta obra no início de 1981. Eram estas as considerações que eu gostaria de deixar registrado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Eu só citei Sr. Presidente, por que é um problema bem às nossas vistas, que não vá acarretar proble- mas a diminuição desta verba. Por isso eu citei esse caso que está be na nossa frente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Quanto a preocupação do nobre co lega, importante até que frise, é muito valioso, digo, é muito válido e isso dá abertura de um esgoto geral, segundo o Sr. Prefeito, está programada para o próximo ano. Com a aquisição que foi feita desta retro-escavadeira, tenho certeza que isso se tornará muito viável e fácil, talvez barato mesmo.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Eu analisei a justificativa do Sr. Presidente e também dos Vereadores que me antecederam, quanto ao projeto nº 475. Eu entendo, talvez não fosse preciso fazer suplementa ção de verbas se o Prefeito já estivesse cobrando os calçamentos, por que os moradores das ruas calçadas, ou sejam os da Leandro de Almeida vem reclamando, justamente como analisou o Presidente, a inflação, en tão o Prefeito já poderia estar cobrando, já tinham pagado uma grande parte deste calçamento e os moradores acham que quanto mais tempo o Prefeito demorar para cobrar o calçamento, mais acarreta, justamente a inflação em cima disto aí. Quanto a redução de hum milhão de cruzei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

...

A T A Nº 1701/80.

Fls. 06

ros para seiscentos mil, fica só quatrocentos mil. Então, a gente as vezes vem aqui, faz pedidos de canalização, justamente não está prevista esta inflação ou seja esta verba suplementar para suprir essa inflação. Então, o que acontece? Os moradores estão querendo pagar, se o Prefeito cobrasse, talvez não fosse preciso. E esses quatrocentos mil cruzeiros é muito pouco, porque há muita canalização para ser feita e esses quatrocentos mil cruzeiros que estão sobrando ou que está sendo aplicado, eu acho que já ficou muito reduzido para atender as necessidades, porque há tanta necessidade de canalização de água, principalmente de água, tantos pedidos e que não foram atendidos. Então, eu peço, eu sou favorável a aprovação do projeto, mas que essas verbas que vão ser destinadas, sejam aplicadas, porque quase nada foi aplicado neste sentido, principalmente nas zonas mais carentes do Município. Então, espero que no ano que vem, as verbas sejam destinadas e sejam aplicadas. Quanto ao projeto nº 476, é lamentável que também não fosse iniciada a obra, porque já faz um ano, iniciasse a Sub-Prefeitura do Leão. Mas não tenho nada contra o projeto, vamos aprová-lo e esperamos que assim que a verba for destinada, seja aplicada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria de fazer mais uma colocação, com referência a redução da verba de drenagem. É que já existe material adquirido, além do saldo, no pátio da Prefeitura para o início e a conclusão das obras previstas para o ano de 1980. Oxalá que sejam concluídas essas obras, que é na rua Norberto Galo, que segundo o Sr. Secretário de Obras, na rua Imar Monteiro. Outro detalhe muito importante que eu devo frisar é que o Sr. Prefeito pretende adquirir essa quantidade de canos, mas com maior capacidade de que os canos adquiridos aí em número, me parece que aproximadamente de seiscentos, são de quarenta, e para redes gerais, que vai precisar muito, como essa que frisou o Vereador Adilson, talvez precise canos de sessenta e oitenta, que serão adquiridos posteriormente. Is



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

...

A T A Nº 1701/80.

Fls. 07

so eu gostaria de esclarecer.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Visando justamente o problema de infra-estrutura do projeto de canalização, e isso eu já havia conversado com o Sr. Prefeito e ele sempre disse que isso esteve totalmente abandonado, anos anteriores e nós não temos uma infra-estrutura baseada nestes escoamentos ou na canalização. Quer dizer, é uma coisa que tem que partir do início. Por isso eu acho, baseado no que conversamos, que esta verba está muito pouca, por isso já salientei antes, embora entrasse num assunto que vocês já haviam desenvolvido, mas falando justamente na verba de drenagens, eu me preocupei por caso desse problema que o nosso Município está totalmente aquém de um Município que esteja, assim com uma estrutura já formada, mas não temos drenagem em toda a cidade, não temos também um canal onde escoar esse problema todo, da cidade.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Continua em discussão os projetos de lei nºs 475 e 476, do Executivo.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Devido as minhas considerações eu também quero frisar, é verdade que no nosso Município falta muita coisa e que ainda vai ficar faltando, porque sabemos que o Prefeito é bem intencionado, as vezes falha em algumas coisas, mas muitas vezes é por falta até de acessores. Mas o nosso Município é carente quase de tudo, porque Butiá, considerando os anos que já tem, quase que não progrediu, esse é o ano que está progredindo. É verdade que nós estamos sendo exigentes, mas dentro daquilo que a gente espera que o Município tenha condições. Muitas vezes o Município ou o Prefeito, no caso, por mais bem intencionado que seja, ele não pode concluir grandes obras, porque como a lei orçamentária que está destinadas as verbas é pouca para todos os fins. Então, como é pouca, muitas vezes até carente de muitas coisas, para alguns fins tem muito pouca verba e ele não pode ainda este ano, talvez até o fim do mandato ele possa concluir essas obras que afligem a comunidade de Butiá e a nós



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

...

A T A Nº 1701/80

Fls. 08

mesmos que somos responsáveis, somos os porta-vozes em trazer reivindicações, mas que o Município de Butiá não tem condições ainda de atender todas as necessidades. Então, era isso que eu queria dizer e é preciso que todo mundo se conscientize que o Prefeito não pode resolver todos os problemas, porque o Município de Butiá é carente de tudo que é problema, não tem infra-estrutura nem nada, é um Município que ainda pode se considerar pobre, com previsão de melhorar mais ainda futuramente.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - A minha preocupação justamente é por isso, para nós desenvolvermos um calçamento, uma série de coisas, que primeiro nós temos que ter escoamento, porque senão, depois tem que desmanchar tudo novamente para iniciar.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Eu acho que colocando essa parte da verba, visto que o nosso Município, como falaram os colegas, está atrasadíssimo em saneamentos e obras, eu estou de acordo que nós possamos organizá-lo de pouco a pouco, porque vários Prefeitos já passaram por esta Prefeitura e agora que nós estamos nesta luta, acho que nós devemos, Sr. Presidente, dar tudo de nós para que seja realizado alguma coisa até o fim do nosso mandato.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - As dificuldades do Município são grandes como as do Estado e até da União, na realização de obras o problema é sério, não é só dentro do Município, mas é em todo o Estado, no País e até Mundial, o problema é sério. Então, para os Srs. terem uma idéia das dificuldades existentes, eu tive a oportunidade de participar da reunião dos Prefeitos da Região dos Municípios Centro-Sul, constatee a alegação de certos Prefeitos, que ainda não receberam o Fundo Rodoviário, que é oriundo da Taxa Rodoviária Única, do último trimestre de 1979, e até agora os Municípios não receberam. Os Srs. então imaginem as dificuldades que existe até para a União. Ainda não houve durante o ano de 1980, ainda não foram feitos os cálculos da quarta parte dos Municípios com aumento que houve da Taxa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de outubro de 1980.

...

A T A Nº 1701/80

Fls. 09

Rodoviária Única, o que será pago, talvez só em 1981. As dificuldades são grandes. Portanto a gente não pode se surpreender que o Município não tenha as suas dificuldades, elas existem. Como não tem mais nem um Vereador que deseje se manifestar, eu coloco em votação os projetos de lei nºs 475 e 476, do Executivo. Os Srs. Vereadores que concordam com os referidos projetos de lei permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade dos presentes, os projetos de lei de nºs 475 e 476, do Executivo.

### EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

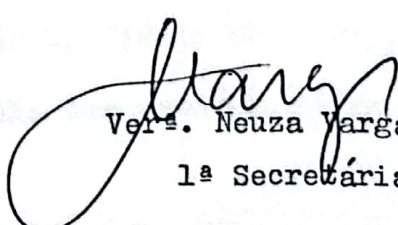
Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente, que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 10 de outubro de 1980, com a seguinte ordem do dia:

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Sala das sessões, 07 de outubro de 1980.

Ver.  Ariosto Batista Sampaio

Presidente

Ver.  Neuza Vargas

1ª Secretária